



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ROTEIRO DE INSPEÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- RDC 48, de 02/06/2000.

A construção do roteiro de padrões de conformidade foi elaborada a partir da classificação das questões avaliadas por tipo de criticidade, ou seja, para cada questão foi definido o tipo de risco sanitário, conforme conceitos pré-definidos para: Recomendável (**R**), Necessário (**N**) e Imprescindível (**I**).

	I	Determina exposição imediata ao risco, influenciando em grau crítico na qualidade e segurança dos serviços e produtos.
	N	Contribui, mas não determina exposição imediata ao risco, interferindo na qualidade ou segurança dos serviços e produtos.
	R	Afetam o risco em grau não crítico, podendo ou não interferir na qualidade ou segurança dos serviços e produtos.

I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

Razão social:			
CNPJ:			
Nome fantasia:			
Endereço:			
Bairro:	Município:	CEP:	UF:
Telefone:	Fax:		
E-mail:			
Tipo da unidade hospitalar:			
Nível: <input type="checkbox"/> Primário <input type="checkbox"/> Secundário <input type="checkbox"/> Terciário	Número de leitos:		
Representante legal:			
Responsável técnico:		CRM:	
Data de preenchimento da identificação da unidade hospitalar:			
Técnico responsável pelo preenchimento:			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

II – INSPEÇÃO DO PROGRAMA E DA COMISSÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR (PCIH / CCIH)

2. COMISSÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR (PCIH / CCIH)		SIM	NÃO	NA	TIPO DE CRITICIDADE
2.1	Existe CCIH neste hospital.				I
2.2	A CCIH está formalmente nomeada.				I
2.3	Existe regimento interno desta CCIH. (anexar cópia).				N
2.4	Quais as áreas de formação dos membros da CCIH? Indique o número de cada categoria: Médicos: _____ Enfermeiros: _____ Farmacêuticos: _____ Administrador: _____ Outros: _____ Especificar: _____				INF
2.5	Existe PCIH neste hospital.				I
2.6	Existem manuais ou rotinas técnico-operacionais visando à prevenção e controle da infecção hospitalar.				N
2.6.1	Quais? Registrar os títulos: _____ _____ _____				INF
2.7	Existe treinamento específico, sistemático e periódico do pessoal do hospital para o controle de infecção hospitalar.				N
2.7.1	Periodicidade do treinamento: () 1 (um) a cada seis meses () 1 a cada ano () Outra – Especificar _____				INF
2.8	As reuniões da CCIH ocorrem regularmente e são registradas em atas.				N
2.9	Os registros das atas indicam com clareza a existência de um programa de ação para o controle de infecção no hospital.				N



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

continuação

II – INSPEÇÃO DO PROGRAMA E DA COMISSÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR (PCIH / CCIH)

2. COMISSÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR (PCIH / CCIH)		SIM	NÃO	NA	TIPO DE CRITICIDADE
2.10	A CCIH participa de comissão técnica para especificação de produtos e correlatos a serem adquiridos.				R
2.11	A CCIH realiza o controle sistemático da prescrição de antimicrobianos.				N
2.12	Existe formulário para a prescrição de antimicrobianos.				N
2.13	Existem procedimentos escritos relativos ao uso racional de germicidas que garanta a qualidade da diluição final.				N
2.14	O hospital tem serviço de limpeza: () Próprio () Terceirizado				INF
2.14.1	No caso de ser terceirizado, indicar o serviço (nome, endereço completo) _____ _____				INF
2.15	A CCIH estabelece as diretrizes básicas para a elaboração dos procedimentos escritos do serviço de limpeza.				N
2.16	Existem procedimentos escritos e padronizados do serviço de limpeza.				N
2.17	A CCIH supervisiona a aplicação destes procedimentos.				N
2.18	A CCIH estabelece programa de treinamento para o serviço de limpeza.				N
2.19	A CCIH elabora regularmente relatórios contendo dados informativos e indicadores do controle de infecção hospitalar? (anexar o mais recente).				I
2.19.1	Periodicidade: _____				INF
2.20	A CCIH divulga os relatórios entre o corpo clínico do hospital.				N
2.21	A CCIH comunica periodicamente à direção e à comissão estadual/distrital a situação do controle de infecção hospitalar.				N
2.21.1	Periodicidade: _____				INF
2.22	A CCIH promove debates com a comunidade hospitalar sobre o controle de infecção hospitalar.				R



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

continuação

II – INSPEÇÃO DO PROGRAMA E DA COMISSÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR (PCIH / CCIH)

2. COMISSÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR (PCIH / CCIH)		SIM	NÃO	NA	TIPO DE CRITICIDADE
2.22.1	Periodicidade dos debates: <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Outra: Especificar _____				INF
2.23	Existe consórcio com outros hospitais para utilização recíproca de recursos técnicos, materiais e humanos na implantação do PCIH.				R
2.24	O hospital dispõe de mecanismo para detecção de casos de infecção hospitalar pós-alta: <input type="checkbox"/> Ambulatório de egressos <input type="checkbox"/> Aerograma <input type="checkbox"/> Busca fonada <input type="checkbox"/> Outro - Especificar: _____				N
2.25	O hospital dispõe de mecanismo de comunicação ou integração com outros serviços de saúde para detecção de casos de infecção hospitalar.				R
2.26	Existem normas e rotinas, visando limitar disseminação de micro-organismos de doenças infectocontagiosas em curso no hospital, por meio de medidas de precaução e isolamento.				I
2.27	Existe política de utilização de antimicrobianos definida em cooperação com a comissão de farmácia e terapêutica.				N
2.28	Existe interação entre a CCIH e as coordenações de controle de infecção hospitalar, municipais e estaduais / distrital.				N
2.29	Todos os setores do hospital dispõem de lavatórios com água corrente, sabão e ou antisséptico e papel toalha, para a lavagem das mãos dos profissionais.				I
2.30	Na ausência de núcleo epidemiológico, a CCIH notifica, aos órgãos de gestão do SUS, os casos diagnosticados ou suspeitos de doenças de notificação compulsória.				I



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

III – INSPEÇÃO DA CCIH MEMBROS EXECUTORES – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)

3. INSPEÇÃO DA CCIH MEMBROS EXECUTORES – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)		SIM	NÃO	NA	TIPO DE CRITICIDADE
3.1	A CCIH conta com membros executores.				I
3.2	Estão formalmente nomeados.				I
3.3	Áreas de formação dos membros executores da CCIH. Indique o número de cada categoria: () Enfermeiro () Médicos () Farmacêuticos () Outra – Especificar: _____				INF
3.4	Registrar a carga horária desses profissionais: Enfermeiros: _____ Médicos: _____ Outros – Especificar: _____				INF
3.5	Existem procedimentos escritos orientando lavagem das mãos.				N
3.6	Existem procedimentos escritos orientando sobre biossegurança (exposição a material biológico e acidentes com perfuro cortantes).				N
3.7	Existem procedimentos escritos orientando sobre os cuidados com cateteres intravasculares e urinários.				N
3.8	Existem procedimentos escritos orientando sobre curativos				N
3.9	Existem procedimentos escritos orientando sobre limpeza e desinfecção de artigos.				N
3.10	Existem procedimentos escritos orientando sobre esterilização.				N
3.11	Existem procedimentos escritos orientando sobre limpeza de ambientes.				N
3.12	Existe treinamento dos funcionários para a aplicação dos procedimentos citados no item C.5 a C.11 acima, realizados em parceria com outras equipes.				N
3.12.1	Existem registros.				N
3.13	Existe rotina de controle bacteriológico da água que abastece o hospital.				N
3.13.1	Existe rotina de limpeza de cada caixa d'água que abastece o hospital.				N



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

continuação

III – INSPEÇÃO DA CCIH MEMBROS EXECUTORES – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)

3. INSPEÇÃO DA CCIH MEMBROS EXECUTORES – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)		SIM	NÃO	NA	TIPO DE CRITICIDADE
3.13.2	Indicar a frequência com que é realizado o procedimento: _____				N
3.14	Registrar a periodicidade de visitas dos membros executores da CCIH nas áreas destinadas a pacientes críticos na UTI adulto: <input type="checkbox"/> Diariamente <input type="checkbox"/> Semanalmente <input type="checkbox"/> Outra – Especificar: _____				INF
3.15	Registrar a periodicidade de visitas dos membros executores da CCIH nas áreas destinadas a pacientes críticos na UTI neonatal: <input type="checkbox"/> Diariamente <input type="checkbox"/> Semanalmente <input type="checkbox"/> Outra – Especificar: _____				INF
3.16	Registrar a periodicidade de visitas dos membros executores da CCIH nas áreas destinadas a pacientes críticos na UTI pediátrica: <input type="checkbox"/> Diariamente <input type="checkbox"/> Semanalmente <input type="checkbox"/> Outra – Especificar: _____				INF
3.17	Registrar a periodicidade de visitas dos membros executores da CCIH nas áreas destinadas a pacientes críticos no berçário de alto risco: <input type="checkbox"/> Diariamente <input type="checkbox"/> Semanalmente <input type="checkbox"/> Outra – Especificar: _____				INF
3.18	Registrar a periodicidade de visitas dos membros executores da CCIH nas áreas destinadas a pacientes críticos queimados: <input type="checkbox"/> Diariamente <input type="checkbox"/> Semanalmente <input type="checkbox"/> Outra – Especificar: _____				INF
3.19	Registrar a periodicidade de visitas dos membros executores da CCIH nas áreas destinadas a pacientes críticos hemato-oncológicos: <input type="checkbox"/> Diariamente <input type="checkbox"/> Semanalmente <input type="checkbox"/> Outra – Especificar: _____				INF



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

continuação

III – INSPEÇÃO DA CCIH MEMBROS EXECUTORES – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)

3. INSPEÇÃO DA CCIH MEMBROS EXECUTORES – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)		SIM	NÃO	NA	TIPO DE CRITICIDADE
3.20	Registrar a periodicidade de visitas dos membros executores da CCIH a outros setores: () Diariamente () Semanalmente () Outra – Especificar: _____				INF
3.21	Existem programas de imunização ativa em profissionais de saúde em atividade de risco.				N
3.21.1	Citar: _____ _____ _____				INF
3.22	Existe sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares				I
3.22.1	Registrar a periodicidade de visitas dos membros executores da CCIH a outros setores: () Geral (todo hospital) () Por objetivo () Dirigida – Especificar os serviços _____ _____ _____				INF
C.23	Existe coleta de dados sobre infecção hospitalar.				
3.23.1	Processo utilizado: () Busca ativa () Busca passiva (ficha de notificação/prontuário) () Busca mista (busca ativa + busca passiva)				INF
3.24	São levantados os indicadores de infecção hospitalar.				N
3.25	Indicadores utilizados no controle de infecção hospitalar:				
3.25.1	Taxa de infecção hospitalar.				N
3.25.2	Taxa de paciente com infecção hospitalar.				N



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

continuação

III – INSPEÇÃO DA CCIH MEMBROS EXECUTORES – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)

3. INSPEÇÃO DA CCIH MEMBROS EXECUTORES – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)		SIM	NÃO	NA	TIPO DE CRITICIDADE
3.25.3	Taxas de infecção hospitalar por topografia: Urinária: _____ Cirúrgica: _____ Respiratória: _____ Cutânea: _____ Corrente sanguínea _____ Outros: _____ Especificar: _____				N
3.25.4	Taxa de infecção hospitalar por procedimento.				N
3.25.5	Taxa de infecção hospitalar em cirurgia limpa: _____				N
3.25.6	Coefficiente de sensibilidade/resistência dos microorganismos aos antimicrobianos.				R
3.25.7	Percentual de antimicrobianos nos últimos doze meses: Profilático: _____ % Terapêutico: _____ % Não usou: _____ %				INF
3.25.8	Taxa de letalidade por infecção hospitalar.				N
3.26	A taxa de infecção hospitalar nos últimos 12 meses é: _____				INF
3.27	Existem avaliação e priorização dos problemas com base nestes indicadores.				N
3.28	Os membros executores da CCIH realizam análise do sistema de vigilância epidemiológica, que permite a identificação de surto em tempo hábil para medidas de controle.				N
3.29	Existem registros de acidentes por perfuro-cortantes em funcionários.				R
3.29.1	Número de ocorrências nos últimos seis meses: _____				INF
3.29.2	A CCIH tem atuação/apoio ao funcionário acidentado por perfurocortantes.				N
3.30	É utilizado coletor de urina fechado com válvula antirefluxo.				I
3.31	Existe EPI (equipamento de proteção individual) para realização de procedimentos críticos.				I



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

continuação

III – INSPEÇÃO DA CCIH MEMBROS EXECUTORES – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)

3. INSPEÇÃO DA CCIH MEMBROS EXECUTORES – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)		SIM	NÃO	NA	TIPO DE CRITICIDADE
3.31.1	O uso do EPI é supervisionado pela CCIH.				N
3.32	Existem recipientes diferenciados para desprezar os diversos tipos de resíduos hospitalares.				N
3.33	O serviço de lavanderia é: () Próprio () Terceirizado				INF
3.33.1	A lavanderia hospitalar possui sistema de barreiras.				N
3.34	O hospital conta com laboratório de microbiologia.				I
3.35	São emitidos relatórios de sensibilidade/resistência bacteriana para o corpo clínico e CCIH.				N
3.36	Existe orientação médica ou consulta aos infectologistas da CCIH na prescrição de antimicrobianos.				R
3.37	A CCIH estabelece medidas de educação continuada da equipe médica em relação à prescrição de antimicrobianos.				R
3.38	São realizadas auditorias internas para avaliar o cumprimento do PCIH.				R
3.39	Existem registros.				R

IV - CONCLUSÃO

4 - CONCLUSÃO		SIM	NÃO
4.1	O PCIH está implantado.		
4.1.1	Em caso afirmativo, informar: () Totalmente () Parcialmente		
4.2	A documentação apresentada demonstra que a CCIH é atuante.		
4.3	Os indicadores de infecção hospitalar são compatíveis com a realidade hospitalar observada.		
4.4	Há preocupação da CCIH na divulgação de seus dados.		
4.5	Há preocupação da CCIH com a capacitação técnica dos profissionais que atuam no hospital.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

continuação

IV - CONCLUSÃO

4 - CONCLUSÃO		SIM	NÃO
4.6	A partir dos resultados das auditorias internas foram implementadas ações corretivas objetivando a melhoria da qualidade dos serviços.		
4.7	Foram evidenciadas alterações nos indicadores de controle de infecção hospitalar mediante a realização de capacitação e treinamento contínuo.		
4.8	Está evidenciado o comprometimento e apoio da direção para a implementação do PCIH.		

E – PESSOAS CONTATADAS

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.
8.
9.
10.

V – EQUIPE DE INSPEÇÃO

NOME DO TÉCNICO	CRENCIAL	ASSINATURA
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		

Data da inspeção: ____ / ____ / ____

VI – EMBASAMENTO LEGAL

1. **Resolução RDC nº 48, de 02 de junho de 2000** – Aprova o Roteiro de Inspeção do Programa de Controle de Infecção Hospitalar.